

CDS - CÂMARA DE CIÊNCIAS DA SAÚDE (PÔSTER)

NOME: ALESSANDRA APARECIDA DA SILVA

TÍTULO: PREVALÊNCIA DE OBESIDADE EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2 ATENDIDOS NA POLICLÍNICA MUNICIPAL DA CIDADE DE ITAÚNA-MG

AUTORES: SILMARA NUNES ANDRADE, ALESSANDRA APARECIDA DA SILVA, SILMARA NUNES ANDRADE, ALESSANDRA APARECIDA DA SILVA, DAYLLE TAMINA DA SILVA SANTOS, ÉRIKA AUGUSTA FARIA MACIEL

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: DIABETES MELLITUS TIPO 2, OBESIDADE, ÍNDICE DE MASSA CORPORAL

RESUMO

Atualmente há uma crescente epidemia de obesidade e diabetes tipo 2 no mundo, sendo que mais de 75% dos pacientes estão em países em desenvolvimento. Este estudo foi realizado com pacientes portadores de Diabetes mellitus Tipo 2, atendidos no ambulatório de endocrinologia da policlínica municipal de Itaúna, com objetivo de identificar a prevalência de obesidade nos mesmos, bem como a possível diferença desta prevalência entre os gêneros. Foram entrevistados 300 clientes atendidos na Policlínica por meio de um questionário estruturado e exame físico. Os pacientes foram divididos em duas categorias: os diabéticos tipo 2 que apresentam obesidade ($IMC > 30 \text{ kg/m}^2$) e os que não apresentam. A análise dos dados apontou a presença da obesidade em 52% da amostra, com predominância nos pacientes do sexo feminino 78,85%. Entre os entrevistados 30,33% apresentaram sobrepeso, o que aumenta o risco de desenvolver a obesidade, indicando um processo em andamento. Identificou-se que da população estudada 82,33% não estava na faixa de peso ideal. A obesidade foi mais prevalente no sexo feminino. Justificando um risco cardiovascular superior na mulher diabética, quando comparada ao homem. O presente estudo demonstrou que houve correlação estatisticamente significativa entre a obesidade em diabéticos tipo 2 do sexo feminino ($p < 0.05$). Logo, ressalta-se que, as mulheres diabéticas, por terem apresentado maior prevalência de obesidade, devem ter uma abordagem mais agressiva e diferenciada para sua redução. Assim, deve-se implementar medidas preventivas e medidas terapêuticas que promovam mudanças no estilo de vida, através de uma abordagem que estimule a educação nutricional, incentivo à prática de atividade física, além do desenvolvimento de programas interdisciplinares em todos os níveis de atenção para pacientes diabéticos; como opções para uma mudança nesse quadro em nossa população.